

FALA O PAPA FRANCISCO

«Não vos esqueçais! Lede um trecho do Evangelho todos os dias. É a força que nos muda, que nos transforma: muda a vida, muda o coração, transforma as inclinações ao mal em propósitos de bem.»

[...] O Evangelho é palavra de vida: não oprime as pessoas, ao contrário, liberta quantos são escravos de muitos espíritos malignos deste mundo: o espírito da vaidade, o apego ao dinheiro, o orgulho, a sensualidade... O Evangelho muda o coração, muda a vida, transforma as inclinações para o mal em propósitos de bem. O Evangelho é capaz de mudar as pessoas! É, portanto, tarefa dos cristãos difundir em toda a parte a sua força redentora, tornando-se missionários e arautos da Palavra de Deus. Também no-lo sugere o trecho de hoje, o qual termina com uma abertura missionária e diz assim: «E a sua fama — a fama de Jesus — logo se espalhou por toda a parte, em toda a região da Galileia» (v. 28). A nova doutrina ensinada com autoridade por Jesus é a que a Igreja leva ao mundo, juntamente com os sinais eficazes da sua presença: o ensinamento influente e a acção libertadora do Filho de Deus tornam-se as palavras de salvação e os gestos de amor da Igreja missionária. Recordai-vos sempre de que o Evangelho tem a força de mudar a vida! Não vos esqueçais disto. Ele é a Boa Nova, que nos transforma unicamente se nos deixarmos transformar por ela. Eis por que vos peço sempre que tenhais um contacto diário com o Evangelho, que o leiais todos os dias, um trecho, um excerto, que o mediteis e que o leveis convosco por toda a parte: no bolso, na bolsa... Ou seja, alimentai-vos todos os dias nesta fonte inexaurível de salvação. Não vos esqueçais! Lede um trecho do Evangelho todos os dias. É a força que nos muda, que nos transforma: muda a vida, muda o coração. [...]

Extrato da alocução do papa Francisco na Praça de São Pedro no Angelus do IV Domingo do Tempo Comum, em 1 de Fevereiro de 2015. O texto completo pode ser consultado na versão digital deste boletim em

www.paroquia-areosa.pt > Atividades > Downloads

A DECORRER NA PARÓQUIA...

AGENDA PARA FEVEREIRO

Dia 04 · Dia da Apresentação do Menino Jesus no Templo

Dia 10 · Dia Paroquial do Doente

Dia 13 · Carnaval

Início da Quaresma

Dia 14 · Quarta-feira de Cinzas – 21,30 H

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E ORAÇÃO

Domingos · Grupo do Crisma de Adultos · 11h00

Quartas-feiras · Renovamento Carismático · Capela do Santíssimo · 15h00

Segundas terças-feiras do mês · Movimento Esperança e Vida · 15h00

Primeiras quintas-feiras do mês · Reunião dos Visitadores de Doentes · 15h00

EUCARISTIAS

Segunda a sexta-feira · 8h00 e 19h30

Sábado · 8h00 e 19h00

Domingo · 8h00, 10h00, 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus · Domingo · 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

Segunda a sexta-feira · 17h00–19h00

Sábado · 17h00–18h00

CONTACTOS

Igreja – Secretaria e Cartório Paroquial

225 499 333 · Fax.: 225 404 722

www.paroquia-areosa.pt · secretaria@paroquia-areosa.pt

Segunda a sexta-feira · 9h30–12h00 e 14h30–18h00

Instituições da Paróquia

Centro Social Areosa · 225 484 821

Jardim Infantil e Salas de Estudo Pio XII · 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília · 225 488 003

Escola de Desporto · 225 401 116 ou 960 388 079

Pavilhão Gimnodesportivo · 225 401 116 ou 917 571 305

Multiusos (Cripta) · 935 303 240

Corpo Nacional de Escutas

Agrupamento 740-Areosa · geral.740@escutismo.pt

Boletim Pedras Vivas

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

N.º 213 · 28-01-2018 · Ano 12



PEDRAS VIVAS

**Igreja: Quando o evangelho não tem
"lugar central", somos apenas "a nossa religião"**
— D. Manuel Clemente

Lisboa, 15 jan 2018 (Agência Ecclesia) – *O cardeal-patriarca de Lisboa defendeu que a Palavra de Deus deve ter um "lugar central na vida" das comunidades cristãs, com consequências para a sua ação na sociedade.*

D. Manuel Clemente falava durante a primeira sessão dos 'Encontros de Santa Isabel', que decorre até ao final deste mês na Paróquia de Santa Isabel em Lisboa, subordinada ao tema 'A Palavra de Deus e a nossa Fé – Na receção da Constituição Sinodal de Lisboa'.

Na sua reflexão, publicada hoje pelo Patriarcado de Lisboa, o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa frisou que "os cristãos não se reúnem para falar das suas coisas".

"Reunimo-nos, antes de mais, para escutarmos aquilo que Deus nos diz em Jesus Cristo e, depois, tirar daí todas as consequências, por palavras e por obras, para a vida, dentro e fora das comunidades", apontou.

D. Manuel Clemente lembrou ainda que, no que diz respeito à Palavra de Deus, está em causa "muito mais do que o livro escrito" da Bíblia, dos Evangelhos, tudo é em referência a "uma Pessoa Viva" que é Cristo. Alguém "que o que diz e o que faz se torna, para os cristãos, Vida". "Por isso, ter este lugar essencial da Palavra de Deus é central, nuclear. E quando não é assim deixamos de ser ou ainda não começámos a ser a religião do Verbo encarnado. Somos a nossa religião", alertou o cardeal-patriarca.

"Quem é que sabe o último resultado da sua equipa de futebol? E quem é que se lembra do Evangelho do último domingo?", questionou o cardeal-patriarca para evidenciar o longo trabalho que ainda há a fazer neste campo do crescimento das comunidades cristãs.

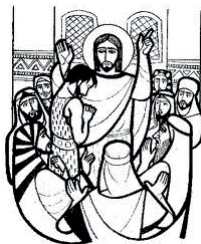
"Uma tarefa fundamental para podermos crescer como Igreja de Jesus Cristo, é fazer eco da Palavra que Ele nos dirigiu. A Palavra deve ser escutada, meditada rezada, celebrada, cantada, vivida", completou D. Manuel Clemente.

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS
(MC 1, 21-28)

Ensinava-os como quem tem autoridade

Jesus chegou a Cafarnaum e quando, no sábado seguinte, entrou na sinagoga e começou a ensinar, todos se maravilhavam com a sua doutrina, porque os ensinava com autoridade e não como os escribas. Encontrava-se na sinagoga um homem com um espírito impuro, que começou a gritar: «Que tens Tu a ver connosco, Jesus Nazareno? Vieste para nos perder? Sei quem Tu és: o Santo de Deus». Jesus repreendeu-o, dizendo: «Cala-te e sai desse homem». O espírito impuro, agitando-o violentamente, soltou um forte grito e saiu dele. Ficaram todos tão admirados, que perguntavam uns aos outros: «Que vem a ser isto? Uma nova doutrina, com tal autoridade, que até manda nos espíritos impuros e eles obedecem-Lhe!». E logo a fama de Jesus se divulgou por toda a parte, em toda a região da Galileia.

Palavra da salvação.



Comentário

Jesus é o Profeta, aquele que Moisés anunciou e os tempos esperavam. Ele é o "Santo de Deus". Vem salvar o homem todo e todo o homem. Vem libertá-lo de todos os males que o oprimem. Cada cura e expulsão do Demónio anuncia o Reino que já chegou. "Cala-te e sai desse homem". Era o encontro inevitável com o príncipe deste mundo, que vai ser lançado fora. O Demónio é o inimigo do homem, o invejoso e homicida desde o princípio. Jesus vem para o perder. "Cala-te". O Demónio é um vencido. É servo e não senhor. "Uma nova doutrina e com que autoridade". A autoridade que mostra já tinha sido anunciada por Moisés. Jesus ensina mandando. A sua autoridade consiste no poder de salvar e libertar, como senhor do sábado, senhor da vida. O poder e a novidade de Cristo continuam na Igreja. É em nome de Jesus que a Igreja fala e manda com o poder do Pai.

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS
(MC 1, 29-39)

Curou muitas pessoas, atormentadas por várias doenças

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama com febre, e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. Ao cair da tarde, já depois do sol-posto, trouxeram-Lhe todos os doentes e possessos, e a cidade inteira ficou reunida diante da porta. Jesus curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças, e expulsou muitos demónios. Mas não deixava que os demónios falassem, porque sabiam quem Ele era. De manhã, muito cedo, levantou-Se e saiu. Retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a orar. Simão e os companheiros foram à procura d'Ele e, quando O encontraram, disseram-Lhe: «Todos Te procuram». Ele respondeu-lhes: «Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim». E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.

Palavra da salvação.

Comentário

O primeiro capítulo do Evangelho de Marcos apresenta-nos em síntese o programa da vida apostólica de Jesus, repartido entre o trabalho e a oração. Continua Jesus a sua missão de libertador. Depois de expulsar um demónio, cura a sogra de Pedro pegando-a pela mão. Ao toque de Jesus tudo se renova. "Começou a servi-los". Foi a melhor forma de agradecer. A sua febre agora é servir. Quando eu arder em febre de servir, estarei curado. "E começou a orar". Jesus quer deixar claro que não há missão apostólica sem oração. A força da missão está na oração frequente e perseverante. É na intimidade da oração que se escuta a mensagem. Oração e ação vivem uma para a outra, como seu complemento e plenitude. Contemplação e ação são dois aspectos da mesma realidade. Contemplação é a fonte; ação é a corrente.